

UM OLHAR ACERCA DO MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNA MIRADA AL MATERIAL DIDÁCTICO UTILIZADO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL EN TIEMPOS DE PANDEMIA

A LOOK AT THE TEACHING MATERIAL USED IN CHILD EDUCATION IN PANDEMIC TIMES

Liziani Hermes*
lizianihermes@gmail.com

Roberta Pasqualli*
rpasqualli@gmail.com

* O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil

Resumo

O processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil em tempos de isolamento social devido ao COVID-19 gerou a necessidade de reinvenção da educação. Sendo assim, essa pesquisa objetiva apresentar o material didático disponibilizado aos pais e/ou responsáveis por estudantes da Educação Infantil do Município de Chapecó, SC, entre o período de 01 outubro até 30 de novembro de 2020 e analisá-lo à luz das percepções de uma mãe de estudante e de uma Pedagoga. Classifica-se esta pesquisa como descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Como resultados, aponta-se que a pandemia oportunizou a tomada de consciência acerca de vários questionamentos como, por exemplo, a identificação de ações e adaptações metodológicas visando que as atividades estivessem baseadas na realidade cognitiva das crianças e, não, na compreensão ampliada dos pais e/ou responsáveis.

PALAVRAS CHAVE: Material didático. Educação infantil. COVID-19.

Resumen

El proceso de enseñanza-aprendizaje en Educación Infantil en tiempos de aislamiento social por el COVID-19 generó la necesidad de reinventar la educación. Por lo tanto, esta investigación tiene como objetivo presentar el material didáctico puesto a disposición de los padres y/o tutores de los estudiantes de Educación Infantil del Municipio de Chapecó, SC, entre el período del 1 de octubre al 30 de noviembre de 2020 y analizarlo a la luz de las percepciones de una madre de estudiante y una pedagoga. Esta investigación se clasifica como descriptiva, con enfoque cualitativo, del tipo estudio de caso. Como resultado, se señala que la pandemia permitió sensibilizar sobre varias cuestiones, como, por ejemplo, la identificación de acciones y adaptaciones metodológicas para que las actividades se basaran en la realidad cognitiva de los niños y, no, en la comprensión ampliada de los padres y/o responsables.

Palabras Clave: Material didáctico. Educación Infantil. COVID-19.

Abstract

The teaching-learning process in Early Childhood Education in times of social isolation due to COVID-19 generated the need to reinvent education. Therefore, this research aims to present the teaching material made available to parents and/or guardians of Early Childhood Education students in the Municipality of Chapecó, SC, between the period of October 1st and November 30th, 2020 and analyze it in the light of perceptions of a student mother and a Pedagogue. This research is classified as descriptive, with a qualitative approach, of the case study type. As a result, it is pointed out that the pandemic created an opportunity to raise awareness about several questions, such as the identification of actions and methodological adaptations so that the activities were based on the cognitive reality of the children and,

not, on the expanded understanding of the parents and/or responsible.

KEYWORDS: Teaching material. Child education. COVID-19.

1. Introdução

Ao iniciar estas reflexões, com a finalidade de apresentar a pesquisa intitulada ‘Um olhar acerca do material didático utilizado na Educação Infantil em tempos de pandemia, cabe recordar que, no Brasil, a Portaria nº 188, de 03 de fevereiro de 2020, assinada pelo então Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, declarou a “Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).” (BRASIL, 2020a).

Esta Portaria levou em consideração a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, publicada em 30 de janeiro de 2020, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 11 de março de 2020, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou, em Genebra, na Suíça, que o COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus estava sendo caracterizada como uma pandemia, ou seja, uma enfermidade epidêmica amplamente disseminada.

A partir de então, instituições de ensino de todo país passaram por momentos de incerteza sobre os rumos da educação presencial até então conhecida. No Estado de Santa Catarina (SC), o Decreto nº 509, de 23 de março de 2020, estabeleceu, entre outras medidas que:

Art. 1º Ficam suspensas no território catarinense, por 30 (trinta) dias, a partir de 19 de março de 2020, inclusive, as aulas nas unidades das redes pública e privada de ensino, municipal, estadual e federal, incluindo educação infantil, ensino fundamental, nível médio, educação de jovens e adultos (EJA), ensino técnico e ensino superior, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. (SANTA CATARINA, 2020).

Em 17 de março de 2020, o Município de Chapecó, SC, por meio do então prefeito Luciano José Buligon, publicou o Decreto nº 38.679, que dispunha sobre “a suspensão temporária das atividades da Rede Municipal de Ensino de Chapecó, dos programas e projetos desenvolvidos pelas Secretarias de Juventude, Esporte e Lazer, Cultura e Assistência Social e dá outras providências” e é a partir da publicação deste decreto, em seu Art. 1º, parágrafo único, que esta pesquisa começa a se construir. (CHAPECÓ, 2020).

Sabe-se que o COVID-19, ainda negado por muitos, alastrou-se pelo mundo trazendo, além da morte, mudanças e necessidade de adaptações na vida de todas as pessoas, desnudando problemas já existentes e, por vezes, velados.

A educação foi, e continua sendo, um dos setores mais atingidos pelo processo pandêmico, produzindo uma vasta gama de desafios para o processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se, entre outros, o desafio da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), que foram

inseridas no contexto educacional como ferramentas fundamentais à educação já que, com o isolamento social, fruto do COVID-19, forjou-se a utilização das TDICs mesmo por aqueles professores, estudantes e familiares que as negavam como instrumento de ensino-aprendizagem.

Tratou-se, naquele momento, de se estabelecer medidas com caráter de urgência para que a educação ‘não se perdesse’ em um momento crise e incerteza e, então, como uma das alternativas ao isolamento social educacional imposto, as TDICs surgiram como uma ‘salvação’, um ‘abrigo’ onde se (re)buscou novas metodologias de ensino-aprendizagem.

Não se quer aqui ‘endeusar’ a utilização das TDIC, tampouco deixar de lado o violento contexto de exclusão tecnológico vivido no país e, muito menos, esquecer que a escolha pela utilização das TDICs como alternativa ao isolamento social educacional aprofundou ainda mais as diferenças sociais entre os estudantes brasileiros. Estudos como os de Souza e Guimarães (2020), Marcon (2020) e Teixeira Kanashiro (2021), entre outros, nos apresentam pesquisas que tratam sobre a exclusão social e as TDIC em tempos de COVID-19.

Neste sentido, objetiva-se, aqui, somente apresentar o material didático disponibilizado aos pais e/ou responsáveis por estudantes da Educação Infantil do Município de Chapecó, Santa Catarina (SC) entre o período de 01 outubro até 30 de novembro de 2020 e analisá-lo à luz do relato de uma mãe de estudante e de de uma Pedagoga.

As escolhas metodológicas desta pesquisa são apresentadas a seguir.

2. Percorso Metodológico

Considerando o seu objetivo, este estudo se caracterizou como pesquisa exploratória e descritiva que buscou apresentar a temática, de forma a torná-la mais compreensível, descrevendo, de forma detalhada, suas características (GIL, 2008). Foi desenvolvido seguindo abordagem qualitativa que, de acordo com Minayo (2002), trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Diante da atualidade do tema, a pesquisa foi realizada a partir de materiais bibliográficos como de artigos de periódicos, análise documental e material disponibilizado na *internet*, com incidência em obras de autores como Moraes (2021), Moraes (1995), Souza e Guimarães (2020), Santos, Borges e Barbosa (2014), entre outros.

Yin (2001) define esta pesquisa como um estudo de caso, visto que é um método de pesquisa que utiliza, geralmente, dados qualitativos, coletados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar,

explorar ou descrever fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto. Considera-se o estudo de caso como um estudo detalhado e exaustivo de poucos, ou mesmo de um único objeto, fornecendo conhecimentos profundos. (YIN, 2001).

Os dados analisados nesta pesquisa são oriundos do material didático e atividades encaminhadas para uma criança de 5 anos, estudante do Pré-Escolar II de uma instituição Municipal da cidade de Chapecó, SC - no período compreendido ente 01 outubro até 30 de novembro de 2020 -, dos relatos da mãe desta criança e dos relatos de observação de uma Pedagoga por meio de diário de observações. A escolha por este recorte temporal se deu em virtude de que já haviam passados 6 meses do início do isolamento social educacional na Rede de Ensino Municipal de Chapecó - SC e que, de certa forma, as propostas de conteúdo e a organização escolar já haviam sido incorporadas tanto por parte da escola quanto por parte da família.

A análise dos dados foi realizada por meio de análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Foram considerados os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos de acordo com a Resolução nº 466/12 e a Resolução nº 510/16. (BRASIL, 2012; 2016).

3. Análises e Resultados

A escola da Educação Infantil, por vezes vista como um ‘depósitos de crianças’ nos tempos pandêmicos passou por muitas transformações e, entre eles, o de migrar de seus edifícios para as casas das famílias. Neste período de transição, entre muitas dificuldades e incertezas, por algum tempo as crianças ficaram sem contato com a escola e perderam momentos ricos de trocas e aprendizagem. Para Tiriba (2006, p. 3), “A vida transcorre no cotidiano da escola, é aí que ela se afirma como potência ou impotência, de corpo e de espírito. Assim, a autoconstituição e aprendizagem não são processos separados.”.

Como é próprio da natureza da escola, ela buscou se reinventar e, para tanto, mesmo com recursos limitados e processos de capacitação incipientes, iniciou o atendimento por meio de envio de materiais didático-pedagógicos para os pais e/ou responsáveis, assumissem parte do papel que, até então, era somente dela.

Desta forma, a partir da metade do segundo semestre letivo de 2020, algumas atividades começaram a ser enviadas aos estudantes (por intermédio dos pais e/ou responsáveis), por meio de aplicativos de celulares ou, entregues pela escola a aqueles que não possuíam acesso à *internet*. Deste modo, pais, avós, tios ou responsáveis assumiram a responsabilidade de realizar as atividades com as crianças, tendo que encontrar tempo e calma em meio a um turbilhão de medos, preocupações e novos cuidados.

Diante desse fato, o uso das TDIC que, de certa forma, já fazia parte da vida de algumas crianças, entrou em curso com maior frequência. A necessidade de adaptar-se à elas para uso nas aulas, tornou-se maior.

Os professores precisam reaprender a ensinar. Não basta mais falar e falar para convencer, mas explicar para os alunos o que estão vendo e ouvindo. Para isso é necessário utilizar as ferramentas que barateiam o acesso aos sentidos, visão e audição, que são os computadores e celulares. Os celulares e tablets permitem inclusive a incorporação do tato. Isso não significa que lápis e cadernos estão obsoletos. Machados não se tornaram obsoletos por causa da serra elétrica. Apenas são usados em situações mais específicas. O futuro próximo sugere um novo ajuste, iniciado por uma ferramenta virtual de sistema, que cada dia mais empurra as pessoas para uma mesma percepção sobre a realidade (MORAES, 2020, p. 8).

Sendo assim, imersos às novas situações causadas pelo COVID-19, alguns questionamentos relacionados, não somente pela introdução intempestiva das TDIC, mas também, pela oferta e demanda de cursos e aperfeiçoamento aos pais e professores, para auxiliar nas aulas e as crianças ao acesso à educação nesse momento de grandes mudanças entraram em destaque.

Buscando não transformar o ‘desespero’ em movimentos apressados para designar uma resposta aos novos problemas, o ensino remoto foi reconhecido como melhor opção, quando, na verdade, reconhecemos que a utilização das TDIC’s podem representar novos fragmentos de uma transformação cultural relacionada à educação em pleno século XXI.

O professor necessita saber lidar com as tecnologias digitais, a fim de promover a interatividade, a ajuda mútua que contribuam no desenvolvimento das crianças. Na Educação Infantil, o uso dessas tecnologias deve ter um caráter educativo, por isso precisam estar inseridas no projeto político pedagógico da escola, uma vez que as tecnologias digitais não devem ser entendidas como ferramentas, mas como proposta pedagógica, contribuindo em aprendizagens relevantes e socialmente significativas. (SANTOS *et al*, 2014, p. 5).

De acordo com o relato da mãe, desde o início da pandemia que assombrou a todos, pontos muito relevantes foram questionados sendo, um deles, a educação das crianças. Desse modo, após muitas ligações telefônicas e muitas perguntas destinadas à instituição de ensino onde sua filha estava matriculada, a mesma entrou em contato, por meio da criação de um grupo no aplicativo *WhatsApp*. Sendo assim, pais e professores puderam dialogar de modo a esclarecer dúvidas persistentes como, por exemplo, atividades onde que deveriam ser realizadas com auxílio dos pais. Após muitas discussões sobre como realizar tais atividades e ao chegar em alguns consensos, compreendeu-se a necessidade da realização das atividades de forma remota. Porém, uma nova onda de dúvidas voltou a pairar sobre o grupo. Entre as novas dúvidas, é possível destacar: Como retornar as atividades à escola? Como seriam as avaliações já que, naquele momento, a instituição solicitava aos pais e/ou responsáveis que filmassem ou fotografassem todas as avaliações realizadas pelos estudantes para registros de uma futura avaliação. Outro questionamento dizia

respeito ao como saber se a criança teria sido avaliada pois, poucas foram as vezes em que houve retorno dos professores às avaliações solicitadas, gerando novo ciclo de dúvidas.

Na sequência apresenta-se as atividades propostas e as análises da mãe e da Pedagoga.

3.1 Atividade 30/09/2020 até 06/10/2020 - Aquela Velha Infância: Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil

ATIVIDADE: AQUELA VELHA INFÂNCIA

- **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:** CORPO, GESTO E MOVIMENTO; TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES;
- GRUPO ETÁRIO:** PRÉ (CRIANÇAS PEQUENAS).
- PERÍODO:** 30/09 à 06/10



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:

Perceber a passagem do tempo diferenciando eventos de passado, presente e futuro.
Ampliar as qualidades físicas, aprimorando seus movimentos corporais progressivamente.

DESENVOLVIMENTO:

Para esta atividade vamos precisar: material reciclável diverso, cola, tesoura, barbante, tinta, papéis diversos, tecidos, palha, pena, agulha, etc.

Figura 1. Atividade de 30/09/2021 até 06/20202

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

ATIVIDADE 1: Para esta atividade convidamos os pais a resgatarem lembranças de brinquedos e brincadeiras de sua infância. Compartilhe com as crianças esses momentos. Exemplo: Cabra cega, elástico, cinco marias, passa anel, bolinha de gude, etc.

ATIVIDADE 2: Neste momento desafiamos os pais a confeccionarem um brinquedo de sua escolha que fez parte de sua infância. Sugerimos que envolva a criança no processo de criação, caso possível. Este brinquedo deverá ser entregue na escola no dia 16/10/2020.

ATIVIDADE 3: Agora vamos relembrar algumas brincadeiras. Amarelinha: Esta atividade pode ser feita no chão com giz, tinta (Espaço aberto, calçada) ou pode ser feita com fita adesiva, ou até mesmo papel (colocar os números e brincar). E também pular corda.



Fonte:

CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL DE CHAPECÓ.
BNCC.
<https://br.guiainfantil.com/materias/cultura-e-lazer/jogos/amarelinha-jogo-e-brincadeira-de-crianca/>

Figura 2. Atividade de 30/09/2021 até 06/202021

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

3.1.1 Percepções de Mãe x Pedagoga

O quadro 1 apresenta as percepções da mãe da criança, com relação às atividades 1 e 2, apresentadas na figura 2. Para ela:

Quadro 1. Relato da mãe

Esta atividade traz de volta um pouco das brincadeiras e brinquedos dos quais brincava quando criança, pois traz recordações e por vezes faz sentir saudade de um tempo que não volta mais. Trazer um pouco dessa infância passada faz refletir como hoje nossas crianças estão perdendo a simplicidade do brincar, a pureza e a criatividade que transformava as brincadeiras em algo inimaginável, e transformador, pois, criava ilusões e expectativas que por vezes deixava a vida mais leve, pois não necessariamente era fácil, apesar de sermos crianças.

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

A visão da Pedagoga não se afasta do olhar da mãe já que, para a mesma, “considera-se que, por meio dos brinquedos e brincadeiras, a criança mostra sua personalidade pois esse momento de imaginação traz, por si só, vários indicadores de sua vida diária, familiar, convivências, traumas, alegrias e sonhos”. (PEDAGOGA, 2020). Para Kishimoto (2008, p. 1), “O brincar: é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança, dá prazer, não exige como condição um produto final, relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário.”

É durante o brincar que a criança experimenta todas as formas de explorar o mundo, com diferentes objetos, culturas, natureza, explora as diversas linguagens, desenvolvendo-se, aprendendo e expressando seus conhecimentos por vezes guardados e ou ignorados até aquele momento.

Sendo assim, o brincar deve ser livre, pois desde a escolha do brinquedo ela está estabelecendo uma conexão com o seu saber de mundo e transforma isto em algo prazeroso, de fácil aprendizado com regras, tomadas de decisões, interações, vivências. No entanto, o brincar dos pais e seus brinquedos trazem, por vezes, muitas mudanças pois pode ser algo mais simples, menos complexos e de fácil transformação. Os brinquedos e as brincadeiras que eram realizadas pelos pais, muitas vezes esquecidas, trazem histórias, recordações e fatos, dos quais algumas crianças não compreendem facilmente, pois em momentos atuais as brincadeiras foram deixadas de lado já que os aparelhos eletrônicos ocuparam seu lugar.

Considera-se, então, que resgatar essa cultura faz com que as crianças aprendam a conhecer, vivenciar e refletir sobre novas experiências, além de conhecer como brincavam as outras infâncias, ampliando seu repertório lúdico, aprendendo a valorizar o repertório e as experiências dos outros.

O quadro 2 apresenta as percepções da mãe da criança, com relação a atividade 3, apresentadas na figura 2. Para ela:

Quadro 2. Relato da mãe

Para a família algumas atividades em que a escola propõe é difícil compreensão, pois muitos pais não obtiveram conhecimentos parecidos como este, deste modo, a execução desta atividade torna-se algo complicado. Porém, na parte da brincadeira, construir um brinquedo em que fez parte da infância de vários pais, torna-se algo compensador, pois traz recordações da infância que por vezes as crianças de hoje não conhecerão, desse modo, a construção deste brinquedo em família, além da utilização de materiais reciclados, faz com que as crianças aprendam a valorizar e a criar objetos com vários objetos, traz a união familiar, que para muitas famílias não possuem esse momento de interação.

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Para a Pedagoga,

É por meio do contato com as obras de arte que a criança expressa seus sentimentos, frustrações, alegrias e medos. Nesse momento a criança deve ser estimulada, pois poderá adquirir sensibilidade, além de desenvolver os conhecimentos das formas, gestos, expressões, despertando a criatividade ao tentar recriar as releituras, ensinando as crianças a valorização tanto do ser humano quanto da criatividade dos demais colegas. (PEDAGOGA, 2020).


Com isso, a criança desenvolve o conhecimento das formas geométricas, texturas, elementos artísticos, além da exploração de diferentes técnicas utilizadas, como a utilização de materiais variados.

Nesta direção, para Ferraz e Fusari (2003),

[...] durante as criações ou fazendo atividades de seu dia a dia, as crianças vão aprendendo a perceber os atributos constitutivos dos objetos ou fenômenos à sua volta. Aprendem a nomear esses objetos, sua utilidade, seus aspectos formais (tais como linha, volume, cor, tamanho, textura, entre outros) ou qualidades, funções, entre outros... Para que isso ocorra é necessário a colaboração do outro – pais, professoras, entre outros - sozinha ela nem sempre consegue atingir as diferenciações, muitas vezes sua atenção é dirigida às características não - essenciais e sim às mais destacadas dos objetos ou imagens, como por exemplo, as mais brilhantes, mais coloridas, mais estranhas... (FERRAZ; FUSARI, 1993, p. 49).

Sendo assim, considera-se que a arte merece um lugar essencial no desenvolvimento da educação infantil, pois, contribuiu para a ampliação de seus conhecimentos e ações, auxiliando no desenvolvimento da exploração da pesquisa desde cedo.

3.2 Atividade 28/10/2020 até 03/11/2020 - Mundo Animal



ATIVIDADE : MUNDO ANIMAL
PERÍODO : 28/10 a -03/11/2020
GRUPO ETÁRIO : CRIANÇAS PEQUENAS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
 TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
 CORPO, GESTO E MOVIMENTOS

**A
T
I
V
I
D
A
D
E
S**


OBJETIVO DE APRENDIZAGEM:

- EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Estimular criações artísticas (desenhos, pinturas, colagens, modelagens, dobraduras) utilizando elementos das artes visuais como: ponto, cor, linha, espaço, textura, formas geométricas.
- Explorar diferentes situações, criando novas formas de se movimentar.

DESENVOLVIMENTO:

Para esta atividade vamos precisar: Papel sulfite, tesoura e lápis de cor. Acessar o link com a canção: [Galinha Pintadinha](https://www.youtube.com/watch?v=1i7p0vTGcBk)
<https://www.youtube.com/watch?v=1i7p0vTGcBk>

Língua de fora, abana o rabo, levanta a pema, E faz xixi,
 Au au au au au au! Au au au au au au au!
 O cachorro late quando faz au au.
 Levanta a pema pra fazer xixi.
 Abana o rabo que é pra falar oi
 Põe a língua para fora pra sorrir.
 Ah! se você quer um amigo pra valer. O cachorro, seu amigo pode ser.
 Jogue a bola que ele a traz de volta. Essa amizade só depende de você.
 Au au au au au au. Au au au au au au.
 O cachorro late quando faz au au. Levanta a pema pra fazer xixi. Abana o rabo que é pra falar oi. Põe a língua para fora pra sorrir. Ah! se você quer um amigo pra valer...




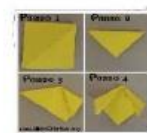


Figura 3. Atividade 28/10/2020 até 03/11/2020

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

- **Primeiro momento:** Recortar retângulos, triângulo e quadrados de aproximadamente 15 centímetros de várias cores.
- **Segundo momento:** Fazer a dobradura passo a passo conforme figura abaixo no endereço www.idealcriativa.org Ideias Criativa Atividades pedagógicas Atividade dobradura formas geométricas cores e coordenação motora fina. mimosecantodaeducacao.blogspot. MIMOS E ENCANTOS DA EDUCAÇÃO: DOBRADURA – CACHORRO
- **Terceiro momento:** Montar a atividade também fazendo passo a passo, colar a carinha o corpo do cachorro, e a casa utilizando o quadrado e o triângulo conforme desenho abaixo.
- **Quarto momento – vamos brincar?**
- Uma pessoa é o mestre. Escolhe o nome de um animal (por exemplo, macaco).
- Todos imitam o passo de um macaco e vão andando assim até alcançar a linha de chegada.
- Depois o mestre muda o animal (por exemplo, formiga). E todos devem caminhar assim. Quem chegar primeiro vence.
 - Passo de elefante: passo bem grande.
 - Passo de formiga: um pé na frente do outro.
 - Passo de siri: para trás.



Fonte:
 - CHAPECÓ, SC Proposta Pedagógica da Rede Municipal DE Ensino de Chapecó, Secretária de Educação, Chapecó, SC, 2020
 - CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CHAPECÓ
 - A Galinha Pintadinha, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=1i7p0vTGcBk>

Figura 4. Atividade 28/10/2020 até 03/11/2020

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

3.2.1 Percepções de Mãe x Pedagoga

O quadro 3 apresenta as percepções da mãe da criança, com relação a atividade proposta nas figuras 3 e 4. Para ela:

Quadro 3. Relato da mãe

Neste momento de realização das atividades, por vezes os pais não possuem coordenação que auxiliem na realização, pois alguns possuem pouco estudo dificultando o auxílio das mesmas, no entanto nas brincadeiras, as vezes, exigem mais crianças para que se possa realizá-las, não conseguindo realizar como se deve, por vezes os pais improvisando ou alterando as brincadeiras, para que se possa realizá-las.

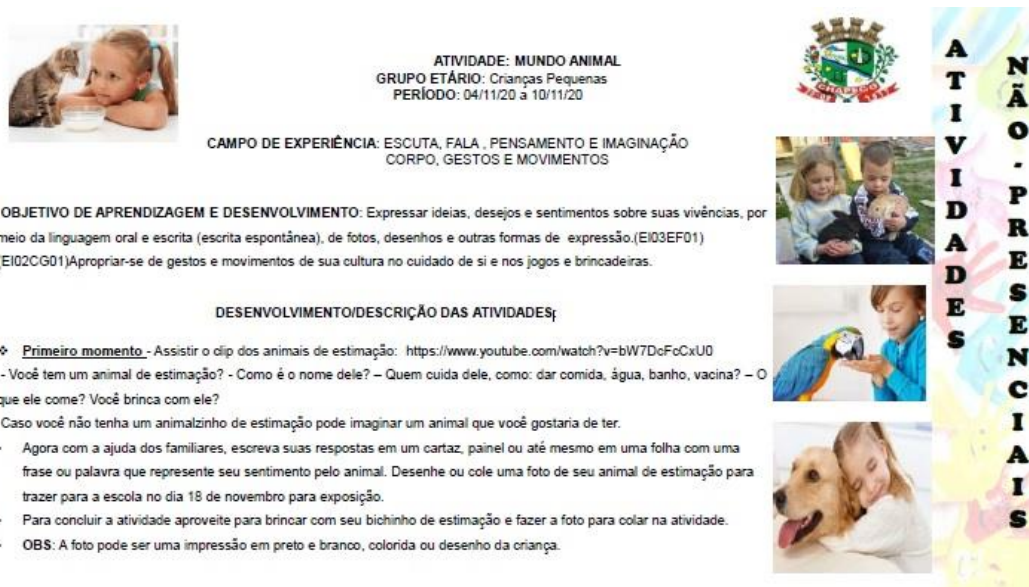
Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Para a Pedagoga (2020), a busca por alternativas que auxiliem na construção do desenvolvimento da aprendizagem, traz formas que contribuem na interação, criatividade, coordenação e motivação para aprender mais. A dobradura, por sua vez, contribui para o desenvolvimento da atenção, auxilia também na coordenação motora, visual, auditiva e psicomotora. Atividades com dobraduras podem, inclusive, ter função terapêutica, pois irá contribuir na concentração, além da ordenação pois, possibilita o desenvolvimento de disciplina, calma e persistência e, desta forma lúdica a criança obterá conhecimentos geométricos, além de sequência lógica, trazendo para a dobradura sua personalidade. Neste sentido, para Vygotsky (2008),

A relação entre a brincadeira e o desenvolvimento deve ser comparada com a relação entre a instrução e o desenvolvimento. Por trás da brincadeira estão as alterações das necessidades e as alterações de caráter mais geral da consciência. A brincadeira é fonte do desenvolvimento e cria a zona de desenvolvimento iminente. A ação num campo imaginário, numa situação imaginária, a criação de uma intenção voluntária, a formação de um plano de vida, de motivos volitivos - tudo isso surge na brincadeira, colocando-a num nível superior de desenvolvimento, elevando-a para a crista da onda e fazendo dela a onda decúmana do desenvolvimento na idade pré-escolar, que se eleva das águas mais profundas, porém relativamente calmas. (VYGOTSKY, 2008, p. 35).

Além disso, a brincadeira também proporciona à criança trabalhar coordenação motora fina e grossa, de modo a auxiliar na interação, socialização, imaginação e criatividade. Na brincadeira do ‘Mestre’, a criança pode se ver na condição de professor, quebrando barreiras por vezes colocadas ou impostas a ela, e, dessa forma aprende e compreende que também possui conhecimentos que podem ser transmitidos aos colegas, compreende que possui falhas, saberes e desenvolve melhor suas interações.

3.3. Atividade de 28/10/2020 até 03/11/2020 - Mundo Animal (Animal de Estimação)



ATIVIDADE: MUNDO ANIMAL
GRUPO ETÁRIO: Crianças Pequenas
PERÍODO: 04/11/20 a 10/11/20

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.(EI03EF01) (EI02CG01)Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

DESENVOLVIMENTO/DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

- ❖ **Primeiro momento** - Assistir o clip dos animais de estimação: <https://www.youtube.com/watch?v=bW7DcFcCxU0>
- Você tem um animal de estimação? - Como é o nome dele? - Quem cuida dele, como: dar comida, água, banho, vacina? - O que ele come? Você brinca com ele?
Caso você não tenha um animalzinho de estimação pode imaginar um animal que você gostaria de ter.
- Agora com a ajuda dos familiares, escreva suas respostas em um cartaz, painel ou até mesmo em uma folha com uma frase ou palavra que represente seu sentimento pelo animal. Desenhe ou cole uma foto de seu animal de estimação para trazer para a escola no dia 18 de novembro para exposição.
- Para concluir a atividade aproveite para brincar com seu bichinho de estimação e fazer a foto para colar na atividade.
- OBS: A foto pode ser uma impressão em preto e branco, colorida ou desenho da criança.

Figura 5. Atividade de 28/10/2020 até 03/11/2020
Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

- ❖ **Segundo momento** - Vamos brincar!
"Cachorro e gato cego"
- **Orientações**
- Espaço: ambiente que não tenha perigo da criança se machucar;
- Materiais: lenços;
- Participação: além da criança, no mínimo mais uma pessoa.
- **Desenvolvimento:**
- Veda-se os olhos do cachorro.
- O gato caminha pela sala e para.
- Define um local e uma posição que o corpo ficará.
- Toda vez que o cachorro latir o gato miará.
- O cachorro tentará pega-lo.
- Ao conseguir, inverte os papéis.
- Obs: Tendo mais de dois participantes, ambos poderão estar com os olhos vedados.
- Importante é sempre prezar pela segurança dos participantes.

FONTE:
CLIQUE DOS ANIMAIS. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=bW7DcFcCxU0>
CHAPECO, SC. Currículo Secretaria Municipal de Educação, 2019
CHAPECO, SC. Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Chapecó. 2020



Conte-nos mais sobre esse momento!

Como foi as reações, manifestações e conversas de seu/sua filho (a) na realização da atividade proposta?
Mande nos fotos e vídeos no grupo de whats da turma!

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Figura 6. Atividade de 28/10/2020 até 03/11/2020
Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

3.3.1 Percepções de Mãe x Pedagoga

O quadro 4 apresenta as percepções da mãe da criança, com relação a atividade proposta nas figuras 5 e 6. Para ela:

Quadro 4. Relato da mãe

Apesar de muito importante o envolvimento das crianças com os animais, para que aprendam a desenvolver vários fatores que lhes auxiliaram no convívio social, algumas crianças não possuem envolvimento com os animais, dificultando a realização da atividade solicitada, dessa forma, mudanças na atividade foram realizadas para que a criança conseguisse compreender o que a atividade estava pedindo, trazendo para o momento o animal de pelúcia como uma forma de compreensão na atividade. Porém na brincadeira a criança desenvolve-se mais pois, com o apoio dos pais pode ser realizada de forma diferente mais divertida, auxiliando no processo de aprendizagem da criança, mostrando a ela que algumas transformações e alterações na rotina e na vida as vezes são precisos e facilitadores na vida corriqueira.


Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Para a Pedagoga (2020), “os animais de estimação podem proporcionar um acentuado sentido de segurança e tranquilidade às crianças pois, com o contato com animais é possível que as crianças confiem mais no mundo e em todos ao redor”. Ela ainda destaca que:

Além de trazer ligações afetivas e emocionais, formam ligações transformando os em membros da família, essas conexões emocionais podem ser compreendidas e transferidas as pessoas ao redor, pois este sentimento aprendido com os animais transfere facilmente aos outros, desvendando também sobre a vida, nascimento, morte, acidentes, aprendizagens estas positivas no desenvolvimento social das crianças. (PEDAGOGA, 2020).

O trabalho com os animais possibilita o desenvolvimento de sentimentos e aprendizados de modo simples e por tempo ilimitado. No entanto, nas brincadeiras as crianças possuem mais seriedade, trazem consigo alterações de humor, variações de comportamentos e fatos importantes no seu dia a dia portanto, é necessário observar que no momento de transição das brincadeiras as crianças observaram todos os passos com interesse pois, nesse momento colocaram seus ideais a prova, de suma importância a brincadeira deve ser um momento de aprendizados e transferência de conhecimentos, além de envolvimento social e afetivo. “Promover o conhecimento pela criança significa, principalmente, envolvê-la na observação e descrição daquilo que a cerca em experiências em que a própria criança possa participar das decisões sobre o que investigar e como fazê-lo.” (MORAES 1992, p. 10).

3.4 Atividade de 11/11/2020 até 17/11/2020 - Mundo Animal (Seres Vivos)



ATIVIDADE: MUNDO ANIMAL.
GRUPO ETÁRIO: CRIANÇAS PEQUENAS
PERÍODO:



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
 Corpo, gesto e movimento

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:
 -Observar os seres vivos no ecossistema, percebendo o ciclo de vida e suas diferentes fases.
 -Propiciar a identificação das características físicas, habitat, cadeia alimentar dos seres vivos, bem como, reconhecer seu ciclo de vida.
 -Expressar-se com diferentes movimentos dramatizando, imitando, dançando e brincando

DESENVOLVIMENTO:
 Nesta atividade vamos conhecer os animais aquáticos? Você sabe quem são eles, qual o seu habitat? De que se alimentam. Vamos aprender e brincar juntos! Para começar vamos ouvir uma música bem legal, onde aparece vários animais que vamos conhecer. Acesse pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=iY91JoMWQoM&index=4&list=RDEMD-dHa-78bcWNgVUZHoRLg>

ATIVIDADE 1: Converse com a criança depois de ouvir a música, sabe qual o nome dos animais que aparecem na música? Quais você mais gosta? Para finalizar esta primeira atividade vamos ouvir uma história muito legal! Nela aparecem alguns animais que vimos anteriormente. Assista a história acessando o link: <https://www.youtube.com/watch?v=2rLkzvFg7kI>

ATIVIDADE 2: Agora depois de ouvir a história vamos fazer um polvo bem bonito pra gente brincar em casa? Use a sua criatividade. Para essa atividade vamos precisar de: um copo descartável, tinta ou giz e um CD velho. Vamos brincar com o nosso polvo na água. Peça ajuda da sua família e encha uma bacia de água para brincar com o seu polvo!

A N ã O - V I P D R A D E S E N C I A I S

Figura 7.
 Atividade de 11/11/2020 até 17/11/2020
 Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

ATIVIDADE 3: Vocês já viram as baleias? E os peixes? Qual o animal aquático que Você mais gosta? Vamos pintar no nosso caderno um mar bem bonito, peça ajuda para o papai e a mamãe e recorte de revistas, jornais e livros os animais aquáticos que encontrarem.

ATIVIDADE 4: Agora para finalizar vamos fazer uma baleia com tinta? Vamos usar toda a nossa criatividade para fazer uma baleia bem bonita.

ATIVIDADE 5: Ouvir e dançar e imitar os animais na musica da Xuxa – imitando os animais.
<https://www.youtube.com/watch?v=JVMVFIT2DAI>



FONTE:
 CHAPECÓ, SC. Currículo Secretaria Municipal de Educação, 2019
 CHAPECÓ, SC. Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Chapecó. 2020
 Historinha sobre animais aquáticos disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2rLkzvFg7kI>
 Imitando os animais disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JVMVFIT2DAI>
 Música sobre animais aquáticos disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iY91JoMWQoM&index=4&list=RDEMD-dHa-78bcWNgVUZHoRLg>



Conte-nos mais sobre esse momento!

Como foi as reações, manifestações e conversas de seu/sua filho (a) na realização da atividade proposta? Mande nos fotos e vídeos no grupo de whats da turma!

Figura 8. Atividade de 11/11/2020 a 17/11/2020
 Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

3.4.1 Percepções de Mãe x Pedagoga

O quadro 5 apresenta as percepções da mãe da criança, com relação a atividade proposta nas figuras 7 e 8. Para ela:

Quadro 5. Relato da mãe

Neste momento de transferências de aprendizado, a criança se mostra interessada em descobrir novos horizontes sobre os animais, pois por vezes não tendo oportunidades de conhecer novos animais, ambientes, novos horizontes, a criança fica presa a apenas pequenos conhecimentos, porém as atividades propostas trazem consigo a interação e a transformação de simples objetos a novos brinquedos e transferências de aprendizados, pois, quando construído jogos ou brinquedos de materiais variados, faz com que mostra interesse em descobrir coisas novas, além da história e trabalho por traz dessa atividade, pois descobrir seres vivos traz mais curiosidades aos pequenos.

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Para a Pedagoga (2020),


Os animais na vida de uma criança possuem uma tarefa de grande importância pois, através deles podem trabalhar a presença pela história, com desenhos animados, por onde andavam ou alimentavam-se, podendo levar a criança a vários lugares, além do caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais, levando a aprendizagem ao respeito, importâncias tanto para o planeta quanto para a vida do homem, além da participação da natureza e suas transformações, pois, as transformações criativas de uma criança estão ligadas a memória. (PEDAGOGA, 2020).

É importante salientar que durante a Educação Infantil a criança desenvolve aspectos psicológicos, físico e intelectual, é nesse momento de aprendizagem e interação que a criança desenvolve-se melhor, estimulando a busca pelo conhecimento.

A atividade criadora da imaginação se encontra em relação direta com a variedade da experiência acumulada pelo homem, porque esta experiência é o material com que ele ergue seus edifícios de fantasia. Quanto mais rica for a experiência humana, maior será o material de que dispõe esta imaginação. (VYGOTSKY, 1996, p. 17).

Nesta perspectiva, trabalhar os seres vivos com as crianças traz oportunidades de questionamentos e sua ampliação de conhecimentos de mundo natural e social, levando a aprendizagens de respeito, valorização, preservação a vida e meio ambiente, também compreendendo os cuidados à saúde, aguçando cada vez mais a curiosidade existente a elas. Em outras palavras, os elementos que visualmente são percebidos todos ao mesmo tempo, por meio da linguagem podem ser sequenciados, separados e agrupados de modo a permitir novas organizações do campo perceptivo (VyGOTSKY, 1998).

3.5 Atividade de 18/11/2020 até 24/11/2020 - Mundo Animal (Animais Conhecidos)



ATIVIDADE: MUNDO ANIMAL
Período: 18/11 a 24/11/2020

GRUPO ETÁRIO: Crianças Pequenas

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:

- (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Expressar-se com diferentes movimentos dramatizando, imitando, dançando e brincando.

Campos de experiência:
Corpo, gestos e movimentos
Traços, sons, cores e formas

DESENVOLVIMENTO:

- ❖ Reúna a família para conversar sobre os animais que você conhece?

Se você tem algum em casa? Que animal é esse?(cachorro, gato, passarinho entre outros.) Qual é o som que ele produz?

Agora vamos assistir o vídeo do seu Lobato :<https://www.youtube.com/watch?v=kTgtUjSblFg>

- ❖ E não esqueça de cantar e dançar junto com vídeo, E para nossa atividade ficar mais divertida e para aprendemos juntinhos construa um lindo cartaz,(com animais domésticos e animais selvagens) Voce irá precisar de papel a4 ,pode colar 4 folhas que seu cartaz estará pronto. Você vai precisar de revistas, jornais, livros velhos ,oque você tiver em sua casa.





Figura 9. Atividade de 18/11/2020 até 24/11/2020

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

- ❖ Agora para finalizarmos as nossas atividades , vamos usar a imaginação e fazer um desenho bem lindo de algum animal que você goste, como por exemplo de um dinossauro, um unicórnio, um elefante, um cavalo ...
- ❖ Vamos brincar - TUDO O QUE O SEU MESTRE MANDAR...
Espaço: ambiente que não tenha perigo da criança de machucar;
Material: objetivos que possam possibilitar o movimento da criança;
Participação: além da criança, no mínimo mais uma pessoa.
Um participante deve ser nomeado o mestre, que fica em frente aos demais, e ordena que imitem os seus gestos, dizendo: "Seu mestre mandou...".
As crianças só devem imitar se o mestre disser essa frase antes de indicar o gesto.
O jogador que imitar sem ouvir "Seu mestre mandou", deve imitar um animal.

BOA ATIVIDADE!!!!

FONTE:
CHAPECÓ, SC. Currículo Secretaria Municipal de Educação, 2019
CHAPECÓ, SC. Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Chapecó. 2020
VIDEO, seu Lobato, disponível em :<https://www.youtube.com/watch?v=kTgtUjSblFg>



Conte-nos mais sobre esse momento!

Como foi as reações, manifestações e conversas de seu/sua filho (a) na realização da atividade proposta? Mande nos fotos e vídeos no grupo de whats da turma!




Figura 10.

Atividade de 18/11/2020 até 24/11/2020

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

3.5.1 Percepções de Mãe x Pedagoga

O quadro 6 apresenta as percepções da mãe da criança, com relação a atividade proposta nas figuras 9 e 10. Para ela:

Quadro 6. Relato da mãe

Trabalhar os animais traz consigo benefícios positivos que auxiliam na vida cotidiana da criança, porém, algumas crianças não possuem animais de estimação não conseguindo realizar e compreender as atividades. No entanto, a ideia de apresentar esses cuidados e necessidades dos animais às crianças, faz com que compreendam a necessidade de cuidar da natureza e bem estar do ambiente em que vivem. A brincadeira proposta faz com que a criança se coloque no lugar do outro, mantendo o respeito e o cuidado com as outras crianças e adultos, pois compreenderá a necessidade de ser e estar, do eu e do outro, fazendo com que aprenda com os comandos e o sentimento de estar no dois lugares.

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Para a Pedagoga (020), a resolução de alguns problemas na educação das crianças está dentro das nossas casas e ou quintais já que os animais de estimação ou animais de fazenda auxiliam as crianças, motivando-os a compreender melhor seus sentimentos, angústias, além de outros sentimentos corriqueiros do dia a dia.

No entanto, deve se mostrar a liberdade e cuidados que os animais necessitam, ensinando valores positivos às crianças, além de fortalecer os laços familiares, ensina a importância da rotina, mostrando o sentido de cuidado e proteção. Deve-se trabalhar, também, o desenvolvimento físico e motor, evitando assim o sedentarismo na vida das crianças, estimulando as várias formas de aprendizagem. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz que a criança deve “compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela”. Além de “observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais” e também “identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação”.

3.6 Atividade de 26/11/2020 até 03/12/2020 - Mundo Animal (Animais terrestres, aquáticos e aéreos)



ATIVIDADE: O Mundo Animal
Período: 26/11 a 03/12/2020

GRUPO ETÁRIO: Crianças Pequenas

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:
-Expressar-se livremente, por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)
-Expressar-se com diferentes movimentos dramatizando, imitando, dançando e brincando.

DESENVOLVIMENTO:

- 1) Hoje vamos aprender sobre os animais terrestres, aéreos e aquáticos. Veja: <https://www.youtube.com/watch?v=OoE4ZjaU8B8>
- 2) Agora com a ajuda dos familiares, desenhe o céu e a terra. Coloque, através de desenho, figuras ou modelagem dos animais que vivem nestes lugares.
- 3) Cante com sua família algumas músicas infantis sobre os animais:
 - A Cobra não tem pé, Caranguejo não é Peixe, Dona Aranha, Pintinho Amarelinho, Fui morar numa Casinha, Formiguinha, Cão Amigo entre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
Traços, Sons, Cores e Formas
Corpo, gestos e movimentos.



ATIVIDADES PRESENCIAIS

Figura 11. Atividade de 18/11/2020 até 24/11/2020
Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

4) Que tal um jogo de adivinhação com mímica?

Você só pode fazer mímica de animais, chama a família pra brincar junto, quem adivinhar irá fazer a próxima mímica. Cada participante tem 3 chances de adivinhar qual é o animal



BOM TRABALHO!!!

Conte-nos mais sobre esse momento!

Como foi as reações, manifestações e conversas de seu/sua filho (a) na realização da atividade proposta? Mande nos fotos e vídeos no grupo de whats da turma!

ATIVIDADES PRESENCIAIS

FONTE:
ANIMAIS TERRESTRES, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=OoE4ZjaU8B8>
CHAPECÓ, SC. Currículo Secretaria Municipal de Educação, 2019
CHAPECÓ, SC. Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Chapecó. 2020

Figura 12. Atividade de 26/11/2020 até 03/12/2020
Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

3.6.1 Percepções de Mãe x Pedagoga

O quadro 7 apresenta as percepções da mãe da criança, com relação a atividade proposta nas figuras 11 e 12. Para ela:

Quadro 7. Relato da mãe

Nessas atividades em que a criança realiza as atividades com os pais, faz com que as crianças e seus pais reflitam sobre o cuidado e a necessidade de estarem próximas, pois a correria do dia a dia não permite essa relação de brincadeiras e lazer, cantar músicas antigas e realizar brincadeiras dos quais os pais brincavam traz consigo lembranças do que gostaríamos de realizar com nossos filhos, reavaliando nossa vida antes como filhos e hoje como pais.

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Para a Pedagoga (2020),

Os animais despertam um grande interesse nas crianças, principalmente os ambientes em que vivem, pois trazem consigo diferentes informações relativas a eles, pois, por vezes, fantasiam situações com os variados animais. De certa forma os animais estão presentes na vida cotidiana das crianças, pois estão presentes em desenhos animados, histórias e jogos, além de, importante identificação das vivências pessoais e sociais. É importante que as crianças compreendam o relacionamento das plantas, animais e com os outros. (PEDAGOGA, 2020).

Torna-se importante que as crianças, vistas como o futuro do nosso planeta, compreendam desde pequenas a necessidade de cuidados com animais, natureza e com os demais, desta forma tornam adultos mais conscientes e prestativos pois o que aprendem a preservar hoje lhes auxiliará amanhã, aprendendo a aplicar esses fatores em suas vidas.

4. Considerações Finais

Observar as mudanças na Educação Infantil por meio da visão de uma mãe e de uma Pedagoga, principalmente em tempos de grandes mudanças como com a chegada da pandemia do COVID-19, percebendo a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento das crianças tornou-se algo devastador e temeroso a todos.

Percebeu-se que o convívio social traz benefícios positivos para desenvolvimento infantil e que este, que se constrói dia após dia foi amplamente prejudicado nos tempos em que as aulas ficaram suspensas.

Na medida em que as aulas remotas foram retornando, percebeu-se a necessidade de fornecer apoio aos pais/responsáveis para que estas fossem momentos prazerosos para as crianças e não apenas de responsabilidade por 'executar algo' já que na escola os professores explanam o conteúdo, tiram dúvidas, conceituam a importância das atividades a serem realizadas especialmente, de forma lúdica.

Novas ações e adaptações metodológicas foram elaboradas e aplicadas para que as crianças, em conjunto com os pais e/ou responsáveis pudessem dar sequência os estudos em tempos tão sombrios, entre elas das TDICs que, por óbvio, não são ideais, principalmente com crianças pequenas já que, de acordo com Hartung (2019, p. 20, “Não há presente, tecnologia ou qualquer outro artefato que substitua a presença, o afeto e o vínculo de uma relação humana, especialmente quando falamos de desenvolvimento infantil”.

Ainda dessa forma percebe-se a necessidade de (re)construir junto a instituição de ensino novos caminhos possíveis para que não se perca os vínculos afetivos, as trocas de conhecimentos, alegrias, escutas e o respeito a individualidade, além das transformações diárias de cada criança dentro do coletivo escolar, tão importante no contexto social.

Tem sido de grande importância prestar atenção no processo de educação que vem ocorrendo desde o início da pandemia do COVID-19 diante do afastamento e restrições estabelecidas, refletir sobre essas experiências traz questionamentos e preocupações futuras com essa geração de crianças que estão desenvolvendo-se por meio das telas, sem convívio social.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 188**, de 3 de fevereiro de 2020. Diário Oficial da União, edição 24-A, seção 1 – extra, 4 de junho de 2020, p. 1. 2020a. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 01 ago. 2021.

BRASIL, **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 22 out. 2021.

BRASIL, **Resolução nº 510/16**, de 10 de abril de 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 22 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é a COVID-19?** (2020) Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 10 ago. 2021.

CHAPECÓ. **Decreto nº 38.679** de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/c/chapeco/decreto/2020/3867/38679/decreto-n-38679-2020-dispoe-sobre-a-suspensao-temporaria-das-atividades-da-rede-municipal-de-ensino-de-chapeco-dos-programas-e-projetos-desenvolvidos-pelas-secretarias-de-juventude-esporte-e-lazer-cultura-e-assistencia-social-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 22 out. 2021.

FERRAZ, Heloisa; FUSARI, Maria F. de Resende. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HARTUNG, Pedro. **Um presente a ser compartilhado**: o vínculo. Instituto Alana, 2019. Disponível em: <https://alana.org.br/um-presente-a-ser-compartilhado-o-vinculo/>. Acesso em: 12 de nov. 2021.

KISHIMOTO, T. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCON, Karina. Inclusão e exclusão digital em contextos de pandemia: que educação estamos praticando e para quem? **Criar Educação**, Criciúma, v. 9, nº2, Edição Especial 2020. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/6047>. Acesso em: 22 out. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

MORAES, Renato Bulcão de. **O novo paradigma da educação**. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/textos_ead/1820/2020/08/o_novo_paradigma_da_educacao. Acesso em 08 nov.2021.

MORAES, Roque. **Ciência para as séries iniciais e alfabetização**. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1995.

SANTOS, Adilson. BORGES, Luzineide, BARBOSA, Gilvana. Tecnologias Digitais: Possibilidades e Desafios na Educação Infantil. **XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**. Florianópolis, 2014. Disponível em: Acesso em 09 de nov. 2021.

SANTA CATARINA. **Decreto nº 509**, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-509-2020-santa-catarina-da-continuidade-a-adocao-progressiva-de-medidas-de-prevencao-e-combate-ao-contagio-pelo-coronavirus-covid-19-nos-orgaos-e-nas-entidades-da-administracao-publica-estadual-direta-e-indireta-e-estabelece-outras-providencias>. Acesso em: 22 out. 2021.

SOUZA, Marcelo Nogueira de; GUIMARÃES, Lislaine Mara da Silva .Vulnerabilidade social e exclusão digital em tempos de pandemia: uma análise da desigualdade de acesso à internet na periferia de Curitiba. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**. Rio de Janeiro, V. 6 - N. Especial II – p. 284-302 (jun - out 2020): “Educação e Democracia em Tempos de Pandemia”.. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/51097/35775>. Acesso: 22 out. 2021.

TIRIBA, Léa. Crianças, natureza e educação infantil. In: Reunião Anual da ANPED, 29, 2006, Caxambu: **Anais GT7**. Disponível em: <https://anped.org.br/sites/default/files/gt07-2304.pdf> Aceso em: 08 nov. 2021.

TEIXEIRA KANASHIRO, Paulo Roberto. Exclusão digital, desigualdade e iniquidade: ensaio sobre a educação pública em tempo de isolamento social. **Olhar de Professor**, v. 24, p. 1-9, 5 jun. 2021. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/16145>. Acesso em: 22 out. 2021.

YIN, Robert. **Estudo de caso**: planejamento e métodos; trad. Daniel Grassi - 2.ed. -Porto Alegre: Bookman, 2001 Acesso em: 05/10/2021.

VYGOTSKI, L.S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução: Zóia Prestes. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, 2008.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Recebido em: 20/06/2022

Aceito em: 24/02/2023

Endereço para correspondência

Nome: Liziani Hermes

E-mail: lizianihermes@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)